



2025

Relatório Balanço e Contas do Exercício



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIZELA

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Instituição Particular de Solidariedade Social

EXERCÍCIO DE 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO DA MESA ADMINISTRATIVA

Como habitualmente, de conformidade com o que determinam os Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, no Artigo 22º, vimos apresentar a esta Assembleia o Relatório de Gestão, Balanço e Contas, referentes ao exercício findo em 31.12.2025, nos quais V. Exas. encontrarão um saldo positivo de Eur. 182.269,53, o qual transitará para o próximo exercício de 2026, se assim aqui for aprovado.

“Os desafios multiplicam-se, em consequência, também se multiplicam as necessidades e os esforços necessários a tanto. Continuamos empenhados em corresponder à missão que nos assiste, pelo que o ano de 2025 antevê-se próspero, porém desafiante, já com novo projecto a iniciar, com a ampliação da Unidade de Cuidados Continuados, fruto da aprovação da candidatura ao PRR”. Foi com este prenúncio que terminamos o relatório de gestão de 2024 e nada mais certo para resumir o que encontramos no exercício de 2025.

Reconhecendo que as dificuldades económicas e sociais afectam cada vez mais pessoas, a preocupação passou por, não só, dar continuidade às actividades em curso, mas também reforçar a nossa intervenção, com foco em áreas como o apoio ao envelhecimento, a promoção da saúde e o combate à pobreza, mantendo a atenção na optimização dos recursos e na sua melhoria continua, para que se continue o trabalho de proximidade, diversidade e qualidade.

Continuamos, também, como temos vindo a fazer ao longo dos últimos anos, a privilegiar uma gestão equilibrada e sustentada dos recursos – físicos, financeiros e humanos – as boas práticas de intervenção, a inovação social e a modernização dos serviços, para além da necessária adequação das condições das nossas respostas a uma legislação cada vez mais exigente, que, como nós, defende o aumento do bem-estar e da qualidade de vida dos utentes, perspectivando, ainda, as necessidades de modernização, ampliação e conservação das nossas respostas sociais e do nosso património, que se encontram reflectidas no investimento efectuado.

A diversidade dos serviços e as suas necessidades colocam desafios diários e exigem respostas de proximidade. Os objetivos de sustentabilidade e robustez financeira mantêm-se como fundamentais para assegurar a continuidade das atividades e a estabilidade da Instituição.

Neste sentido, passamos a elencar as principais acções levadas a efeito em 2025.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIZELA

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Instituição Particular de Solidariedade Social

- Infância: Creche e Jardim-de-Infância

A infância integra as respostas sociais de Creche e Jardim-de-Infância que convergem na prestação de cuidados educativos e sociais dirigidos às crianças da comunidade, bem como àquelas que, por diferentes circunstâncias, necessitam de acompanhamento estruturado fora do contexto familiar. Todas as acções e estratégias desenvolvidas têm como objectivo contribuir para o desenvolvimento integral das mesmas, proporcionando um ambiente educativo baseado na partilha, na cooperação e na transmissão de valores que promovam a autonomia, a responsabilidade e a integração social.

No plano pedagógico, o projecto educativo desenvolvido ao longo do ano procurou ajustar as actividades e os serviços prestados às necessidades das crianças, promovendo experiências educativas e de socialização positivas, bem como o desenvolvimento global das suas competências.

Ao longo de 2025 continuamos a apostar na diferenciação e qualidade dos serviços prestados e a proporcionar a estes utentes a prática de actividades e o acesso a experiências, ajustadas à sua idade, que lhes permitam desenvolver-se e integrar-se de forma saudável, com a dinamização de diversas iniciativas de carácter pedagógico, cultural e lúdico.

Com condições físicas ajustadas às exigências legais, quer as duas Creches, quer o Pré-Escolar, não tiveram grande necessidade de investimento, passando unicamente por manter funcionais aquelas áreas, bem como estarmos atentos à substituição e/ou reforço do material lúdico e pedagógico.

De destacar que os três equipamentos que dispomos apresentaram, todo o ano, a taxa de ocupação máxima, num total de 298 utentes.

- Terceira Idade: Lar Torres Soares, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

A atividade desenvolvida ao longo do ano de 2025 resultou da concretização dos objetivos definidos no Plano de Atividades, procurando assegurar elevados níveis de qualidade nos serviços prestados e a satisfação dos utentes e respetivas famílias.

A articulação permanente entre as diferentes respostas sociais nesta área permitiu consolidar procedimentos e reforçar a capacidade de resposta da Instituição às necessidades da comunidade.

Nesta área da terceira idade foi dada continuidade ao trabalho já desenvolvido nos anos anteriores, com o acompanhamento adequado às necessidades dos utentes, de forma a promover estratégias facilitadoras do processo de envelhecimento activo, através de estimulação cognitiva, física e social.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIZELA

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Instituição Particular de Solidariedade Social

Assim, em termos de investimento, no Lar Torres Soares, tal como mencionado no Plano de Actividades pensado para o ano de 2025, procedeu-se à substituição do piso dos corredores e quartos, dado o desgaste apresentado, intensificado no período da pandemia, com o reforço da higienização dessas áreas e marcação de circuitos de circulação com material com colas.

No Lar Residencial, depois de se ter procedido à colocação de marquises em duas residências, que apresentavam problemas de infiltrações crónicas, e essa solução ter resultado, em 2025 foi replicada pelas restantes residências a colocação de caixilharias similares àquelas.

Porque naturalmente os utentes destas respostas sociais envelhecem, originando cada vez mais limitações de locomoção, foi necessário adquirir-se mais uma viatura com plataforma elevatória, para transporte de cadeira de rodas, recaindo a escolha numa viatura 100% eléctrica.

Atentos que estamos sempre a financiamentos públicos, em finais de 2025, apresentamos candidatura no âmbito do PRR, referente a projectos de requalificação da resposta social ERPI, que foi aprovada, tendo como prazo de execução Março de 2026. O propósito desta intervenção enquadra-se no âmbito/objectivos preconizados no PRR, na Componente 03 - Respostas Sociais, na Medida de "Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais", tendo como objectivo modernizar e alargar a rede de serviços de apoio social, com o propósito de criar métodos mais eficientes de prestação dos serviços, melhoria das condições de trabalho dos profissionais nestas estruturas e qualidade dos cuidados prestados aos utentes.

Assim, o que se pretende é melhorar as condições das instalações, segurança e conforto da ERPI, dos seus utentes e colaboradores, com a realização de obras e aquisição de equipamento e, paralelamente, obter-se ganhos em matéria de eficiência energética.

Quanto ao Serviço de Apoio Domiciliário, continuamos a sentir que cada vez mais é uma resposta bastante procurada, pelo que temos no terreno três equipas qualificadas que prestam cuidados diferenciados e personalizados no domicílio do utente, cuidados estes que são adequados à idade, situação de saúde e grau de dependência de cada um, contribuindo para a satisfação das suas necessidades básicas e de bem-estar físico e mental e que vem retardando a sua institucionalização.

Também aqui foi importante a implementação do software de monitorização dos serviços porque permitiu aperfeiçoar as práticas profissionais e melhorar procedimentos organizacionais, replicando o já existente nas ERPI's e Centro de Dia.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIZELA

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Instituição Particular de Solidariedade Social

A nível de investimentos, sentimos que foi uma aposta ganha a utilização da viatura eléctrica neste serviço, tendo a Instituição adquirido mais uma viatura, beneficiando de incentivo financeiro, no âmbito do PRR, relativo ao Fundo Ambiental.

- Intervenção Social e Comunitária: Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social, FEAC e Cantina Social

A Intervenção Social e Comunitária por parte da Instituição é assegurada pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) que disponibiliza um conjunto de recursos que contribuem para a protecção de grupos sociais mais vulneráveis.

Passados três anos de ter sido posta em prática a descentralização de competências para os órgãos municipais, no domínio da Acção Social, com a assinatura do Protocolo de Colaboração com a Autarquia de Vizela, a Misericórdia vem trabalhando em parceria no acompanhamento do público-alvo da Medida do RSI – Rendimento Social de Inserção.

Em termos operacionais, o propósito que vinha sendo seguido mantém-se, e que passa por desenvolver um conjunto de acções no âmbito da inserção social e profissional das famílias, inculcando-lhes regras e hábitos sociais, educacionais e económicos da vida familiar.

Assim, o Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social continuou a fazer o trabalho de campo subjacente a cada área de actuação, sendo de destacar que foi renovada a ajuda alimentar no âmbito do FEAC, que fez com que em 2025 voltasse a não existir necessidade de pôr em prática o PAV, dado os beneficiários daquele Programa terem sido incluídos no FEAC. Este apoio continua a revelar-se de grande importância para os beneficiários, assumindo-se como um instrumento fundamental no combate às situações de vulnerabilidade social existentes na comunidade. Neste âmbito, em 2025, foi introduzida uma alteração, tal como preconizado no Quadro Comunitário Portugal 2030, no eixo da Privação Material, que pressupõe a distribuição de bens alimentares, quer directamente, com o cabaz a ser composto por 25 produtos alimentícios, quer através de cartões sociais recarregáveis, permitindo, estes últimos, às famílias adquirirem de forma autónoma os bens que mais necessitam, respeitando a sua dignidade e promovendo uma maior responsabilização na gestão do apoio recebido.

No que diz respeito à Cantina Social, o Protocolo com a Segurança Social tem-se mantido pelo facto de se constatar que, apesar de existir outro tipo de ajuda alimentar, certo é que nem todos os beneficiários têm condições habitacionais para confeccionar as refeições, continuando as mesmas a serem confeccionadas e entregues na Unidade de Cuidados Continuados, estando actualmente protocoladas 6 refeições diárias que são



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIZELA

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Instituição Particular de Solidariedade Social

disponibilizadas às famílias, a título gratuito, durante todo o ano, sendo a sinalização dos utentes efectuada em articulação com diversas entidades de acompanhamento social da comunidade. Importa aqui destacar que o Centro Distrital da Segurança Social de Braga procedeu a um ajustamento do valor da comparticipação atribuída por refeição, reconhecendo a importância deste serviço e contribuindo para o reforço da sustentabilidade desta resposta social.

- Saúde: Unidade de Cuidados Continuados, de Medicina Física e de Reabilitação e Clínica

Tendo como objectivo global para estes serviços ser uma referência nos cuidados de saúde, a aposta passa sempre por oferecer um serviço de qualidade, apoiado por profissionais qualificados e por instalações adequadas.

Neste equipamento procuramos criar um ambiente acolhedor onde o utente possa recuperar de forma global, adequada e harmoniosa, fora do seu círculo familiar.

Neste âmbito, a Instituição continua a ter ao dispor da comunidade um conjunto de cuidados de saúde e/ou apoio social de qualidade, que visam promover a autonomia e melhorar a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo activo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

A prestação dos cuidados na UCCI é assegurada, ao longo de 24 horas, todos os dias do ano, por uma equipa multidisciplinar, de forma a garantir cuidados integrados individualizados e humanizados de manutenção de aptidões e de apoio social.

Nesta área, encontra-se já em execução a empreitada correspondente ao alargamento da resposta de Cuidados Continuados de Longa Duração para mais 21 camas, com o projecto a prever a ligação do edifício existente a uma nova estrutura, de forma a permitir uma sinergia de recursos na utilização de áreas comuns. Trata-se de um investimento financiado, em parte, pelo PRR, com abertura prevista para o segundo semestre de 2026, uma vez que o prazo estimado de execução daquele Programa termina em Agosto.

Tendo sido pensado no Plano de Actividades do ano aqui em análise, em paralelo com esta empreitada, proceder-se à deslocalização da cozinha da Unidade para o piso térreo desta nova estrutura, de forma a ser possível resolver os problemas de humidade que encontramos há anos no piso inferior, esta situação está ultrapassada com a colocação de um piso endurecido, permitindo, dessa forma, reaproveitar esse espaço que, entretanto, ficou disponível para afectar a zonas de aprovisionamento e refeitório para os profissionais da Unidade.

Ainda relativamente a investimentos, para além das manutenções subjacentes à actividade diária desta resposta em saúde, que passam por estarmos atentos às condições dos materiais e equipamentos, foi necessário adquirirem-se cadeira de rodas, balança ajustada a pesar utentes dependentes, material informático, entre outros,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIZELA

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Instituição Particular de Solidariedade Social

em paralelo com a substituição de central de incêndio e respectivos detectores, permitindo uma gestão otimizada em termos de segurança.

- Património

Conservar e manter todo o património, móvel e imóvel, em plenas condições de utilização é sempre uma preocupação e uma necessidade. Para tal, estamos sempre atentos às oportunidades que possam surgir com os financiamentos públicos, seja por via do Quadro Comunitário Portugal 2030, seja por via do Plano de Recuperação e Resiliência.

Relembrar que continua a ser intuito da Instituição proceder à requalificação do Instituto Silva Monteiro, desde que esteja salvaguardado financiamento ao nível do Portugal 2030 ou PRR para o sector social, dado o valor da obra em si e dos investimentos entretanto previstos para outras áreas, contudo, em 2025, foi dado um passo no sentido de darmos resposta à lista de espera que existe em Creche, com a elaboração do projecto de arquitectura, que foi apresentado às entidades competentes para elaboração de parecer, e que diz respeito à construção de um equipamento social para esta faixa etária, a ser implantado no terreno adjacente ao Instituto Silva Monteiro, com capacidade para 92 utentes.

Ainda relativamente ao património, efectuamos a substituição do telhado do imóvel sito na Rua João XXI, em Guimarães, dadas as queixas dos inquilinos no Inverno, com as infiltrações.

- Recursos Humanos

A qualidade das respostas sociais da Instituição assenta, em grande medida, no empenho e dedicação dos seus recursos humanos. Os colaboradores continuam a desempenhar um papel determinante no acompanhamento e cuidado dos utentes, garantindo uma intervenção social baseada na proximidade, na dignidade e no respeito pela pessoa humana.

O capital humano constitui um elemento fundamental para a concretização dos objetivos institucionais, contudo é uma área que exige uma gestão permanente de proximidade, envolvendo diariamente diversas decisões e ajustamentos organizacionais.

Importa referir as crescentes dificuldades no recrutamento de recursos humanos com o perfil adequado para o exercício de funções no sector social, obrigando a um maior investimento por parte da Instituição na formação e acompanhamento dos novos colaboradores, com o objetivo de garantir a aquisição das competências necessárias ao desempenho das funções e assegurar a qualidade dos serviços prestados aos utentes.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIZELA

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Instituição Particular de Solidariedade Social

No final do ano, o quadro de pessoal da Instituição era composto por 210 colaboradores com vínculo, pelo que os encargos com pessoal continuam a representar muito na estrutura de gastos da Instituição, exigindo uma gestão particularmente rigorosa e responsável. Neste contexto, importa referir o impacto dos sucessivos aumentos da Remuneração Mínima Mensal Garantida que se repercutem igualmente na atualização das restantes categorias profissionais.

Seguindo o definido no Plano de Actividades para o ano em análise, a Instituição tem estado sempre atenta a Medidas de Emprego disponibilizadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional como forma de alavancar a inserção de jovens e desempregados no mercado de trabalho, recorrendo a incentivos nesse âmbito.

Como habitualmente, aproveitamos esta oportunidade para agradecer à Mesa da Assembleia Geral, bem como ao Conselho Fiscal, toda a colaboração que sempre nos deram no decorrer do ano que findou, isto é, 2025.

Quanto aos Irmãos aqui presentes, agradecemos a sua disponibilidade para aprovarem as contas em apreciação, e que o resultado de Eur. 182.269,53, a que no início do Relatório fizemos referência, transite para o Exercício de 2026.

A Santa Casa da Misericórdia de Vizela, 20 de Março de 2026



Pela Mesa Administrativa

(O Provedor)